Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: O PAPEL DO DOCENTE E DO MONITOR NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MARIA JÉSSICA DOS SANTOS

Autores: Halane de Sousa Patriota
Lenizane Vanderlei Cavalcante da Silva
Dávila Cordeiro dos Santos
Thaíse Torres de Albuquerque

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O docente é um profissional que tem um papel primordial de facilitador, ou seja, aquele que auxilia o acadêmico na absorção das temáticas; formação e transformação das informações e conhecimentos; e na utilização prática dos conteúdos abordados. O monitor faz parte da equipe de profissionais que visam ampliar novos conhecimentos, aprimorar idéias prévias ou retificar informações não verídicas. A atuação do docente e do monitor em campos práticos, laboratórios e sala de aula são imprescindíveis para a formação do perfil profissional do acadêmico, pois este receberá instruções teórico-práticas que serão fundamentais para sua atuação enquanto profissional de Enfermagem. OBJETIVO: Descrever a importância dos treinamentos práticos oferecidos pelo docente e pelo monitor da disciplina de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia para formação do profissional enfermeiro. METODOLOGIA: Trata-se um estudo descritivo, tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do 6º período de Enfermagem, no Laboratório de Avaliação Clínica da Universidade Federal de Pernambuco durante a preparação do discente para o campo de estágio de Ginecologia e Obstetrícia. RESULTADOS: Os alunos são divididos em grupos de estágio, havendo rodízio entre os mesmos, desta forma, todos os discentes realizam a prática de Ginecologia e Obstetrícia em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e em Maternidades Públicas (no setores de Emergência Obstétrica; Salas de Pré-Parto, Parto e Alojamento Conjunto; e na Clínica Obstétrica). Antes de serem submetidos à vivência da realidade, os discentes passam por um treinamento prático com o professor e monitor, desta forma a apreensão do conteúdo torna-se mais ampla, e o processo de ensino-aprendizagem mais eficaz. Os alunos são unânimes ao referirem que se sentem menos ansiosos, mais confiantes, mais seguros e com maior destreza para realização de orientações, intervenções e condutas técnicas durante o campo prático. CONCLUSÃO: Seria de grande necessidade que as disciplinas que incluem campo de estágio realizassem o treinamento técnico do aluno, visando sua qualificação e aprimoramento do seu conhecimento prático. Isto se justifica pelo fato de ser perceptível a evolução do acadêmico no quesito segurança, destreza, confiança e precisão, ou seja, atitudes que provavelmente não existiriam sem a passagem pelo treinamento prévio, visto que é o primeiro contato do acadêmico com a realidade prática da área.